

O articulista dos anseios da sociedade

Em seus artigos dominicais publicados há 40 anos no jornal A CRÍTICA, o senador falava de suas preocupações com o País

JÚLIO PEDROSA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Amizade e fidelidade - em 40 anos ininterruptos - unem a Rede Calderaro de Comunicação e a família Carpinteiro Péres, no Amazonas. Uma relação de apreço, marcada por gestos de carinho, confiança e uma convivência familiar, nascida da amizade de infância entre o jornalista Umberto Calderaro Filho e os irmãos Leopoldo, Jefferson e Arnaldo. Para o presidente do Sistema A CRÍTICA de Rádio e Televisão, Dissica Thomaz Calderaro, além da perda da referência política para o Brasil, a morte do senador Jefferson Péres (PDT) é motivo de grande tristeza para a família Calderaro. "Ninguém tem dúvida de que o Brasil perdeu a referência do político honesto e ético. Sobre tudo nos tempos de hoje, em que os jovens não se encantam mais com a política, tínhamos o exemplo do senador Jefferson Péres a seguir", afirmou Dissica.

A vice-presidente da Rede Calderaro de Comunicação, Tereza Cristina Calderaro Correa, destacou o forte laço de amizade entre o senador e o jornalista Umberto Calderaro Filho, fundador de A CRÍTICA. "Ele e o meu pai foram amigos durante 60 anos e ao longo dos últimos 40 anos o senador atuou ininterruptamente como articulista do jornal e um conselheiro presente, principalmente após

Brilhante

"O Brasil perde um dos seus maiores líderes. Perde uma referência de ética no Congresso Nacional, exageradamente brilhante, humano e profundamente ético", diz a vice-presidente da Rede Calderaro, Tereza Cristina Calderaro.

a morte do meu pai", afirmou ela.

Para Dissica Thomaz Calderaro, a Rede Calderaro de Comunicação perde um importante e fiel colaborador. "O senador sempre pôde e soube contar com a Rede Calderaro de Comunicação como um canal aberto de voz e liberdade de expressão. No jornal A CRÍTICA, nesses 40 anos, ele encontrou isenção e liberdade para externar o pensamento, sobretudo contra o interesse de poderosos e sempre em direção aos interesses do povo", lembra.

ENGAJAMENTO

Formado em Direito, pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), onde também atuou como professor do curso de Economia, o senador carregava o orgulho de ter protagonizado campanhas importantes, junto ao jornal A CRÍTICA, a exemplo da campanha nacionalista "O Petróleo é Nosso", pela autonomia brasileira no campo petrolí-

fero, no início dos anos 50. Já nessa época, como pessoa de grande expressão na cidade, Jefferson Péres tinha em A CRÍTICA um canal para expor seus pensamentos. Quando o matutino ainda funcionava no Centro, Jefferson Péres era um dos notáveis que se aglutinavam em torno do jornalista Umberto Calderaro Filho.

Outro momento marcante da trajetória do político com A CRÍTICA foi a participação dele numa série de mesas-redondas, promovidas por Umberto Calderaro Filho, entre 1967 e 1970. Na ocasião, discutia-se a implantação e o futuro da Zona Franca de Manaus. Junto com outros intelectuais da época, Jefferson Péres era defensor ferrenho da Zona Franca de Manaus. Já nesse período, se mostrava preocupado com o impacto que o modelo econômico traria para a cidade. Contou com total apoio de A CRÍTICA. "Já naquela época, Jefferson Péres demonstrava sua preocupação com a feição urbanística da cidade, preocupação essa que ele trazia consigo até hoje", afirma o diretor jurídico de A CRÍTICA, advogado Júlio Antônio Lopes.

Para Júlio Antônio, Jefferson Péres foi um dos grandes memorialistas da cidade. "Era um grande escritor, memorialista, um defensor da Amazônia e do País, mas não era xiita, tinha posições sempre bem ponderadas", resumiu.



Jefferson Péres, em 2001, com Tereza Cristina Calderaro, durante homenagem ao jornal A CRÍTICA, realizada pela CMM